



Viola Cantadêra

Tanguinho - Canção Sertaneja



Marcello Tupynambá



Repertorio dos duetistas
OS GARRIDOS



2 Sol#

VIÓLA CANTADÊRA.

Preço 1.500.

Repertorio dos Austriacos:
"OS GARRIDOS"

Tanguinho.

CANÇÃO SERTANEJA.

Marcello Tupynambá.

PIANO. *f* Tem-pe.

The piano introduction is written in 2/4 time with a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat). It begins with a forte dynamic (*f*) and features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes in both hands. The right hand has a melodic line with some grace notes, while the left hand provides a steady accompaniment. The piece concludes with a fermata over the final chord.

ra da mi-nha vió-la Vou ras gan-do lo-go a toa-da... E a mi-nh'arma se a con-

The first system of the vocal melody is in 2/4 time and three flats. The lyrics are: "ra da mi-nha vió-la Vou ras gan-do lo-go a toa-da... E a mi-nh'arma se a con-". The melody is written on a single staff with a treble clef, featuring a mix of eighth and sixteenth notes.

só-la Já não vé-ve a-mar-gu-ra-da... Mi-nha vió-la é can-ta-dê-ra, Vae cho-

The second system of the vocal melody continues the previous system. The lyrics are: "só-la Já não vé-ve a-mar-gu-ra-da... Mi-nha vió-la é can-ta-dê-ra, Vae cho-". The melody remains in 2/4 time and three flats, with a similar rhythmic structure.

ran-do a mi-nha dô...E pôr-se bô-a compa-nhê-ra Nun.ca, nun.ca me dei-xou..Ai!...

The third system of the vocal melody concludes the piece. The lyrics are: "ran-do a mi-nha dô...E pôr-se bô-a compa-nhê-ra Nun.ca, nun.ca me dei-xou..Ai!...". The melody ends with a fermata over the final note. The time signature and key signature remain consistent.

Com a vió - la no ser - taõ,..... Quando a

noi - te e de lu - á. É de lu - á É de lu - á É de lu - á

Vou a - - brin - É de lu - á do co - ra - ção, É de lu -

Nun - - ca dei - - no de can - ta

2.

Quando alembro, com sôdade,
Da muié, que me enganô...
Eu renégo a mocidade
Que não vórta e já passô!..
Quando eu canto, quando eu chéro,
A viola vae gemendo..
E na serra, adonde móro,
Minha voís se vae perdendo..

Ai!...

E sosinho, no sertão,
Quando a noite é de luá...
Vou abrindo o coração,
Alliviando o meu pena...

3.

Quando eu canto, no terrêso,
Minha voís correndo, avôa...
Corre as malta, corre os sêro
E bem longe ella resôa...
Quando eu canto, com tristura,
Minha viola, num gemido,
C'o meu canto se amistura,
Mais me deixa intrestecido!..

Ai!...

C'om a viola, no sertão,
Quando a noite é de luá...
Vou abrindo o coração,
Alliviando o meu pena.

Composições de Marcello Tupynambá

Tangos e Maxixes

Acugelê Acubabá
Ai Ai
Ao som da viola
A vida é essa
Até a volta
Assim são ellas
Bambuhy
Beija-frô meu beija-frô
Cabeça vjrada
Cabocla apaixonada
Cafuné
Chão parado
Chorão
Dexe está
Eta eu
Finorio
Fiteiro
Flor cabocla
Flor da rua
Maluto
Maricota sae da chuva
Minha terra
Nhã moça
O de casa
Pê d'ouvido
Pinto pelado
Pito acceso
Que sodade
Quebra meu povo
Ruana
Saia do sereno
Sou baluta
Serenio
Tietê
Toada
Trigueira
Tristeza de Caboclo
Viola cantadêra
Xodó

Fox-trots

Amor de Palhaço
Borgia
Fidalgo
Idyllio
O Cigano
O Flirt

Valsas

Alma em flor
Angelus
Gratas illusões
Meiga
Ma poupée
Minha vida pela tua
Ninho de amor
Por ti
Torturas
Trasmontana
Ultimo adeus

Canções Brasileiras

1.^a SERIE

Canção da guitarra
Canção Nupcial
Unica
Serenata
Serenata d'amor

2.^a SERIE

Velhinhos
Canção marinha
Canção triste
Canção
Eu tenho adoração por meus olhos

Diversos

Albatroz - One-step
Barbuleta, barbuleta - Schollfisch
Encantadora - Marcha
Flor de maracujá - Canção
Viola mimosa - Canção

Edições C. E. M. B. - - Edições A. D. F.